

# CIRCUITO RANULPHO AMIRAT

O início da caminhada na Igreja, do ituano Ranulpho Amirat, começou aos 30 de junho de 1923 no Santuário do Senhor Bom Jesus de Pirapora, quando recebeu as águas do batismo das mãos do pároco, Cônego Ferdinando Theyskens, conforme sua certidão de batismo, registro anotado dois dias depois no livro da Paróquia de Nossa Senhora Candelária. Havia nascido a 27 de maio. Os pais católicos o levaram a frequentar a igreja do Bom Jesus, onde fez a Primeira Comunhão, em 1930, e seguiu a perseverança na Cruzada Eucarística. Ali nasceu a sua vocação religiosa para a Companhia de Jesus, para ser missionário.

✓ Ranulpho	A. seis de junho de mil novecentos e vinte e três
(1) N.º 472	(1) n. e bat. a trig. de Pirapora
(2) Filiação R	o Revdo. Vigário
(3) Nacionalidade dos pais	solennemente a Ranulpho nascido (1) nesta
brasileiros	a vinte e sete de Maio de mil novecentos e vinte e três
Sexo masculino	filho de Pedro Amirat e Priscilla de Moraes
Lugar do bapt. Matriz	Novorro elle natural desta
Data da 1.ª comm.	ella natural de Cabreua residentes em nesta
Data da confirm.	(2) casados na igreja de Cabreua Diocese de S. Paulo
	Foram padrinhos Victorio Turchini e Margarida Turchini
	O Vigário, Elisario Camargo Barro



O jovem Ranulpho (na foto sentado à esquerda do padre), recebeu a batina de jesuíta em 1940, no Colégio Anchieta, em Nova Friburgo. Estudou espiritualidade, Letras Clássicas, Literatura, Ciências e fez o curso de Filosofia. Foi destacado aluno e escolhido para continuar os estudos nos Estados Unidos da América, incluindo a Matemática e a Física.



Antes de partir para os Estados Unidos, em 1949, esteve em Itu despedindo-se da família. Na imagem está com os filhos do primo Marius Braga.

Em West Baden (Indiana - EUA) estudou a Teologia e foi ordenado sacerdote a 18 de junho de 1952 com outros 22 jesuítas.

À direita, imagem da primeira missa.

Imagens das coleções das Famílias Amirat Betinelli e Dias de Queiroz

